ANO 27 — DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1947 — N.º 8956

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A afluência *aos cemitérios* e outras cerimónias comemorativas do Dia de Finados

Dia de Finados—pelo menos na tradição—dia orvalhado de chuva. Parece que o tempo se associou á saudade dos homens que, hoje, acorreram aos cemitérios. Era domingo e, apesar de a Igreja não conciliar o dia do descanso e da oração com a liturgia dos Finados, considerando as cerimónias adiadas para amaihã, lá foram, na sua romagem de saudade, muitos dos que têm no derradeiro repouso os que mais amaram na vida e continuam a amar na morte. Assim, os cemitérios foram muito visitados, aparecendo as sepulturas cobertas de flores que, segundo o costume, atingiram preços de excepção: crisantemos grandes a 36$00 a duzia, pequenos desde 5$00.

Nos Hospitais Civis, a favor dos seus cofres, venderam-se os crisantemos ali expostos a 5$00 a duzia—mas apenas aos funcionários daqueles estabelecimentos de assistencia. E, pelas ruas da Baixa, á esquina da igreja dos Martires, por exemplo, vindos dos jardins do sr. Vasco Elias Bensaude, venderam-se 150 duzias de crisantemos magnificos, a favor de instituições de caridade. Era uma camioneta carregada de flores—que se transformaram em milhares de escudos.

Junto do cemitério dos Prazeres, apareceu, pela primeira vez, um movimentado mercado florido e, á porta dos outros cemitérios, com serviços especiais de policiamento, a arrumação dos carros particulares e de praça foi muitas vezes dificil.

A Carris, logo ás 8 horas, estabeleceu carreiras especiais de carros eléctricos, em alguns casos lançados de 5 em 5 minutos. De Campolide para o Alto de S. João foram mantidas carreiras especiais e da Boa Hora para a Ajuda,

(Continua na pág. central)

No Largo dos Prazeres, em frente ao cemitério, improvisou-se este denso mercado de flores

Sporting, Benfica e Belenenses *ganharam os jogos de hoje* *penultima jornada do torneio* para disputa da «Taça de Honra»

Benfica e Belenenses, embora jogando «em casa», tiveram hoje dois dificeis encontros, respectivamente contra o Atlético e o Estoril, nesta jornada da «Taça de Honra» da A. F. L.

Por seu lado, o Sporting, previsto como vencedor da prova, defrontava o Oriental, igualmente no seu campo, aparentemente sem preocupações de maior. E dizemos aparentemente porque ás vezes o diabo tece-as—contra todas as previsões...

Belenenses 6 -- Estoril Praia, 1

Jogo nas Salésias, perante assistência razoável. Os grupos:

Belenenses—Sério; Vasco e Feliciano; Amaro, Figueiredo e Serafim; Nunes, Quaresma, Teixeira da Silva, Duarte e Narciso.

Estoril—Laranjeira; Pereira e Eloi; Oliveira, Nunes e Alberto; Lourenço, Bravo, Mota, Vieira e Raul Silva.

Arbitro—Mário Ribeiro.

O publico pôde aplaudir logo de entrada duas avançadas—uma do Estoril e outra do Belenenses. Logo a seguir, a propósito duma recarga executada por Figueiredo, recarga que passou a um palmo da trave, também os aplausos surgiram com entusiasmo. O Belenenses, denunciando firme propósito de ganhar o jogo, manteve-se nos primeiros tempos do desafio dentro do campo adversário e Laranjeira esteve em dificuldades por variadissimas ocasiões.

O Estoril defendia mais do que atacava. Sério apenas por duas vezes e em qualquer delas sem perigo, foi chamado a defender remates dos avançados estorilistas.

A superioridade do Belenenses veio a concretizar-se aos 13 minutos. Uma avançada conduzida por Quaresma estabeleceu panico junto dos defesas visitantes. A bola seguiu para a esquerda, sem oposição, e Narciso, em corrida, não experimentou dificuldades no remate, que saiu raso, fora do alcance de Laranjeira. Os visitantes tentaram reagir contra a obtenção deste golo do adversário.

A partir dos vinte minutos distribuiu-se melhor o jogo de ambas as equipas. Embora o ataque belenense se mostrasse mais bem ligado que o do Estoril, também os avançados deste criaram algumas incursões perigosas, a que a defesa de Belém se opôs com seguro exito. Uma das avançadas do Estoril, muito bem conduzida por Lourenço, foi interrompida por uma apitadela inexplicável do árbitro, que assinalou um «of-side» apenas existente na sua imaginação.

Os dois grupos entraram deliberadamente em toada de equilibrio, perdendo mesmo o Estoril algumas ocasiões de abrir o activo. Entretanto o Belenenses sofre uma baixa: Duarte abandona o terreno para se entregar aos cuidados do maçagista.

(Continua na ultima pág.)

As guerrilhas na Grécia estão a preparar-se para a campanha de Inverno

ATENAS, 2—Os planos do Governo para enérgicas medidas contra os rebeldes, quando a amnistia expirar, no fim do seu segundo mês, em 13 de Novembro, estão a ter antecipada réplica, por parte das guerrilhas, ao longo das montanhas de Pindo, Kaimakchalan e Rhodepi, onde estão a preparar aquartelamentos de Inverno nos planaltos mais elevados, ainda cobertos de neve. As guerrilhas esperam desfrutar ali de relativa segurança, durante o frio do Inverno e as tempestades de neve.

As recentes deslocações das guerrilhas, sob a chefia do «general Markos», parecem ter sido todas dirigidas com este propósito. As incursões na Macedónia, assim como na Trácia, têm tido como principal objectivo o saque das vilas e cidades mais bem providas, que ficam próximo dos seus lugares de refugio. Frequentemente, bandos poderosamente armados, descendo aos vales, levam consigo dezenas de muares, sobre as quais carregam os despojos do saque, que consistem principalmente em farinha de trigo e outros géneros alimenticios e roupas de Inverno e cobertores.

Um assalto típico para se apossarem de forragens foi o ataque feito de surpresa, por bandos fortemente armados, compostos por 200 homens, na noite de 25 de Outubro, á cidade de Edessa, na Macedónia Ocidental. O objectivo principal foi o hospital militar, donde levaram não só equipamento sanitário e produtos medicinais, mas até pessoal sanitário e médicos, na totalidade de umas 10 pessoas, de que muito necessitavam nos seus hospitais de campanha.—(R.).

TAL COMO EM FRANÇA... Os trabalhistas perderam *a favor dos conservadores* numerosas posições dos conselhos municipais nas eleições ontem realizadas

LONDRES, 2 — Os resultados das eleições municipais britanicas conhecidos até á madrugada de hoje indicam mudança de opinião a favor das direitas. Conhecidos os resultados de 329 do total de 388 cidades e vilas da Inglaterra e País de Gales, os ganhos e perdas dos vários partidos são: conservadores, 506 lugares ganhos e 17 perdidos; trabalhistas, 35 ganhos e 563 perdidos; liberais, 41 ganhos e 38 perdidos; comunistas, 0 ganhos e 8 perdidos; independentes, 154 ganhos e 110 perdidos. Julga-se aqui que os resultados finais representarão uma mudança de opinião politica do País quase tão dramática como a que levou ao poder os trabalhistas, nas eleições gerais de há três anos.

A' meia-noite, os trabalhistas tinham perdido a maioria em 13 concelhos. Em 2 outros municípios anteriomente trabalhistas os partidos dispõem de numero igual de lugares.

Embora as questões de administração municipal ocupem o primeiro

(Continua na pág. central)

Um violento terramoto no Peru no mesmo dia do de 1755 em Lisboa

LIMA, 2 — Um forte e prolongado tremor de terra, com caracteristicas de terramoto, fez-se sentir ás dez horas da manhã de ontem nesta cidade, causando grande alarme entre os habitantes, principalmente entre os numerosos fieis que a essa hora se encontravam nas igrejas a assistir ás comemorações de Todos-os-Santos.

Abateu a torre duma igreja inglesa, e ficaram três pessoas mortas em Huancayo. Contam-se também alguns feridos, de maior ou menor gravidade. —(United Press).

Leitão de Barros regressou do Brasil onde volta em Fevereiro para o seu novo filme

Leitão de Barros regressou esta tarde do Brasil, onde foi especialmente tratar de assuntos que se prendem com a filmagem da pelicula sobre a figura de Castro Alves. Veio de avião, acompanhava-o José Osório de Oliveira e mostrou-se particularmente reservado: em boa verdade, um jornalista não fala, escreve... E' o que Leitão de Barros deve ter pensado e se deve dispor a fazer.

Pudemos, no entanto, apurar alguns pormenores dos resultados da sua missão. Parece que o mais dificil foi descobrir quem pudesse interpretar o protagonista do filme sobre a figura do grande poeta anti-esclavagista. Depois de muitas pesquisas, de muitas experiências, de muitos pedidos—parece que foi Maria Sampaio quem fez a descoberta e indicou a Leitão de Barros o caminho. Julga-se que é quase um desconhecido, que trabalhou algumas vezes num teatro de amadores e, pela sua figura, é o tipo ideal do perfeito brasileiro. Leitão de Barros vai levá-lo a mudar de nome e traz o seu retrato para alguns ensaios, mas por enquanto não o mostra nem diz quem é—parece que para as raparigas brasileiras o deixarem em paz com o clássico pedido de autógrafos...

António Vilar, que desfruta, também, de grande popularidade entre as cinéfilas brasileiras, vai ser convidado para a figura de Furtado Coelho. E fala-se de Amália Rodrigues e de uma outra artista portuguesa.

Leitão de Barros, que foi muito festejado no Brasil, vem encantado e resume, para alguns amigos, as suas impressões:

—No Brasil há lugar para toda a gente!

Para lá deve partir novamente, em Fevereiro ou Março, acompanhado da sua equipa de artistas, técnicos e material.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Teatros e Cinemas

«O ai ó linda!», no Maria Vitória

Amarante, Tereza Gomes, Mirita Casimiro, Leonia Mendes e Octavio de Matos surpreendidos em vários momentos flagrantes da revist

(Desenho de Fernando Bento)

Autores de revista — precisam-se com imaginação, para salvar o espectáculo de teatro ligeiro, em Portugal, de uma derrocada certa, se persistirem no mesmo processo de ferver e referver o cansado chá de Tolentino.

Claro que este anuncio imaginário não pode realçar todos os aspectos de uma crise que só não afastou ainda o publico dos teatros populares, porque o nosso publico tem, na verdade, um grande apego a este género de divertimento e porque lhe servem de quando em quando o mesmo prato disfarçado com acompanhamentos que, á primeira vista, fazem acreditar numa nova invenção culinária, mas que a breve trecho se verifica ser o mesmo cozinhado que já nos têm servido centenas de vezes, mudando-lhe apenas o nome e a apresentação.

Acontece também que, em vez de lhe estimularem a imaginação, as circunstancias em que se desenvolve a criação literária entre nós são de molde a atrofiá-la e não há riqueza ou elegância de montagem que substitua um bom dito de espirito ou um comentário oportuno, a que já não se abalança a forçada timidez do engenho criador. Não devemos, portanto, culpar só os autores deste estado de coisas, que mergulha as raizes mais longe e mais fundo do que se pode imaginar.

A revista que ontem se estreou no Maria Vitória acusa, nem mais nem menos do que outras, que temos visto naquele e noutros palcos, o cansaço que há um tempo a esta parte se vem notando neste género teatral, agravado ainda pela circunstancia de que a produção revisteira está confiada exclusivamente a três parçarias que se alternam nos cartazes populares como se movem em torno do mesmo eixo os alcatruzes de uma nora.

«O' ai ó linda!» não perde pelo titulo, fresco e saboroso como a cantiga a que serviu de estribilho no tempo em que ainda se faziam revistas em Portugal. O conteudo, porém, temos de o confessar, não corresponde á promessa aliciante do titulo. Não bastaram a experiência e o engenho comprovados de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues, nem o «savoir-faire» incontestável de Rosa Mateus, que já têm assegurado, em colaboração, no mesmo palco, assinalados exitos populares. O espectáculo foi montado com discreta elegancia e apreciável bom gosto. Os «Ateliers» Paiva esmeraram-se no guarda-roupa, para o qual Laiert Neves desenhou alguns bonitos figurinos. A cenografia é que nos pareceu um pouco fora de moda. Raul Ferrão, Jaime Mendes e João Nobre compuseram algumas melodias agradáveis, que fazem realçar certos numeros falhados apenas pela pobreza do conteudo.

Os intérpretes esforçaram-se denodadamente por alcançar a meta do exito — e algumas vezes o conseguiram, fazendo-se aplaudir com entusiasmo por um publico fácil e bem disposto. Duas reaparições sensacionais deram á estreia foros de grande acontecimento teatral: Mirita Casimiro regressava ao palco das suas glórias e Estevão Amarante ao género dos seus grandes exitos e em que o publico mais gosta de o ver. Tanto um como outro despertaram na assistência aquele frémito de entusiasmo que percorre a plateia quando se mostram no palco os artistas de eleição. O seu ultimo dueto, «Menina séria e cavalheiro respeitável», mais do que qualquer outro numero, serviu a documentar o talento dos interpretes e o engenho dos autores.

Vem depois Teresa Gomes, com a sua simpatia irradiante, que faz brilhar como oiro puro toda a sucata que lhe entregam. Carlos Leal é outro artista seguro, que não deixa cair os créditos da velha guarda. Octávio de Matos dá largas á sua exuberante imaginação. Luís Piçarra, recemchegado do Brasil, apresenta-se como atracção, cantando com agrado dois numeros. Leonia Mendes afirma, dia a dia, a sua vocação de excentrica. Maria Brasão exibe-se com a sua costumada elegancia em numeros de conjunto apresentados com brilho de indumentária. Um nome que convem fixar: Aida Baptista. Vê-la-emos, por certo, em trabalho de maior vulto, se os deuses lhe forem propicios. Helena Felix faz progressos. Zeca Fonseca, Mabel de Meneses e Glória Tavares despontam apenas num firmamento de estrelinhas que é o nosso panorama teatral, tão carecido de novas caras e novas vocações. Mas quem vê caras não vê vocações...

Fernanda Baptista satisfaz com a sua voz dolente as exigências fadistas do publico, que a aplaudiu sem reservas. Reginaldo Duarte e Celestino Ribeiro completam o elenco, em que devemos anotar ainda a intervenção discreta de Linda Rosa e Carlos Coelho, na parte coreográfica.

No final, foram chamados ao palco autores e colaboradores. O publico envolveu-os nos mesmos aplausos com que distinguiu os intérpretes. Excelente publico, que não deixa de ter também culpas no cartório, e que era bem digno de melhor sorte...—N. L.

(Ler noticiário teatral na pág. seguinte)

O novo Cinema Nazaré

e o projector da Microtécnica

Com a presença de entidades oficiais do concelho e muitos convidados, inaugurou-se, na Povoa de Santa Iria o elegante cine-teatro Nazaré, uma excelente iniciativa do sr. Francisco Costa Guedes, que teve a amabilidade de oferecer aos presentes uma merenda, pretexto para a troca de expressivos brindes.

A nova casa de espectáculos, de linhas modernas elegantes, é a primeira que, em Portugal, utiliza projectores de microtécnica, de que são representantes, entre nós, os Estabelecimentos Sida, Limitada, da Rua de S. Nicolau, casa de créditos altamente firmados, através da representação das máquinas italianas de escrever «Oliver».

O moderno projector sonoro, de 35 m/m, que é um aparelho de excelentes possibilidades, está a merecer dos técnicos a melhor atenção, possuindo, entre outras novidades, o arco «Gama», da maior intensidade luminosa até hoje revelada, e que, na Bienal de Veneza, durante o ultimo festival cinematográfico, deu as melhores provas da excelência das suas caracteristicas. A moderna aparelhagem que dispõe, ainda, de lanterna de arco «gama», trabalha a uma média de 105 ampéres, durante seis a oito horas por dia.

As instalações eléctricas do Cinema Nazaré estiveram a cargo da firma Manuel Barreiros Junior.

PROTECÇÃO AOS CEGOS

A Associação de Beneficencia «Luís Braille» promove uma sessão solene comemorativa do 20.º aniversário da sua fundação, pelas 21 e 30 horas, do próximo dia 6, na sala «Algarve» da Sociedade de Geografia, em que fará uma conferencia o professor sr. José da Cruz Filipe, sob o tema «Os cegos perante a sociedade».

Pavilhão dos Desportos

HOCKEY EM PATINS

HOJE — com início às 21 horas

TORNEIO DO OUTONO

Futebol Benfica — S. C. Oeiras
S. L. Benfica — A. A. Amadora

CAMPEONATO DE PORTUGAL

H. C. Sintra-Académico do Porto

Preços populares

G L Y C O L

O IDEAL DA PELE

O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
R. do Guarda Mór, 20, 3.º, E. – LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos de correio

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL

ELENCO PARA A TEMPORADA DE 1947-48
Inauguração da temporada em 6 de Novembro com a
ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL
sob a direcção do chefe de orquestra e compositor
IGOR MARKEWITSCH
A ordem dos concertos é a seguinte:
Série C dia 6 de Novembro
Série D dia 10 de Novembro
Série A dia 12 de Novembro
Série B dia 13 de Novembro
Seguidamente serão apresentados os seguintes artistas:
ALFRED CORTOT
PIANISTA
ORQUESTRA COLONNE DE PARIS
sob a direcção de PAUL PARAY
FRANCIS POULENC e PIERRE BERNAC
COMPOSITOR E CANTOR
PIERRE FOURNIER
VIOLONCELISTA
QUARTETO HUNGARO
e ainda
GINETTE NEVEU
VIOLINISTA, e
WALTER GIESEKING
PIANISTA
Os concertos realizam-se no
TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Para mais informes telefonar para 22200 ou dirigir-se ao Rossio, 45, 4.º, todos os dias, das 11 ás 13 e das 15 ás 18 horas, excepto aos sábados.

Chocolates "EXCELSIOR"

AO PUBLICO E COMERCIO EM GERAL

A Fábrica de chocolates e confeitaria «EXCELSIOR», LDA. vem muito gostosamente informar os seus Ex.mos Clientes e o Público em geral, que tão amàvelmente têm dado preferência aos seus artigos, considerados primeiros entre os primeiros, que está em condições de satisfazer todas as encomendas, mantendo sem alteração as suas tabelas e a apurada qualidade dos seus artigos, que não receiam a concorrência nacional ou estrangeira.

A GERÊNCIA

Girassol
Restaurante — Salão de Chá — Bar
AV. DO AEROPORTO

CAMIONAGEM
Freitas & Araujo
LISBOA — PORTO
Serviço diário
R. Madalena, 87 — Tel. 23080

PELES

CASACOS, ESTOLAS e CAPAS, a **CASA PAIVA** apresenta sempre as ultimas criações. PASTAS-MALAS e NOVIDADES próprias para brindes
CASA PAIVA — Rua do Ouro, 203
A **PELARIA MODELO** facilita pagamento sem aumento de preço
PELARIA MODELO
RUA DA PRATA, 279

AVENIDA Todas as noites **2 Sessões** às 20,30 e 22,45

Um grandioso exito A REVISTA

"Tá bem ou não tá"?

com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e **João Villaret**
á frente duma grande companhia
Orquestra **Fernando de Carvalho**
Uma montagem colossal

Aos domingos, matinée ás 16 horas
Bilhetes á venda para todos os espectáculos.

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing-Bar
UM PROGRAMA CHEIO DE INTERESSE com
MERCEDES ROMERO
Aplaudida vedeta de baile
NINA MARCHEZI
MERY-LOLA
GITANILLA
Num brilhante conjunto com
2 — FAMOSAS ORQUESTRAS —
SEVEN RITZ e HAPPY BOY'S
ABERTURA ÁS 22 - SERVEM-SE CEIAS
3.ª Feira: estreia da cançonetista
[illegible]

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Grande êxito do programa de atracções com o famoso cantor da actualidade
JORGE CARDOSO
com CHOVA y sus MUCHACHOS
HERMANAS APARICIO
BALLET CASANOVES
ITAMAR
MARY-MELI, ATLANTIDA, NITA-ANEL, MABEL VALENCIA e a Orquestra **ARCADIA**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
Todas as noites ás 22 horas
HOJE, às 17,30, CHÁ-DANÇANTE
Ultimas exibições do famoso violinista
ROMAN JACOWLEW
e a sua orquestra «TZIGAN»
TRIO CHIC
CARMEN DE SANTANA
LAS GITANILLAS
MARY ESTHER
e a ORQUESTRA **SOUSA PINTO**
Na próxima semana, estreia da célebre bailarina **MINERVA**

MIAMI

Apresenta Hoje e Todas as Noites
Em pleno êxito
LAYDA et di MARCO
PILAR ALCAIDE
ISABEL SOLER
BLANCA MARCIAL
ORQUESTRAS
CARAVANA INTERNACIONAL
Amanhã: Estreia da bailarina
MARY ESTHER
Todas as tardes das 17,30 às 19,30
Sessões Vermouth
com espectáculo inteiro de variedades

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!
Um programa de sensação com
ROSITA PASTRAT
Gentil vedeta do baile internacional
HERMANAS LOPEZ
LUCI-CINDA
MANOLITA CONDE
Orquestra **OLIMPIA**
dirigida pelo maestro ALAGARIM
ABRE ÁS 22 HORAS—SERVEM-SE CEIAS

Lanalgo

RUA DE SANTA JUSTA, 42 - TELEF. 26707
LISBOA

APRESENTA
PARA ESTA ESTAÇÃO UM LINDÍSSIMO SORTIDO DE

MALHAS

Lanifícios — Sedas — Algodões

Luvaria — Meias — Perfumarias — Atoalhados e Rouparia

Camisaria — Gravataria

GABARDINES

CARTEIRAS DE SENHORA

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
A revista de estrondoso êxito
Ó AI Ó LINDA!
com **Mirita Casimiro** - **Amarante** - **Carlos Leal** no «compére» - **Tereza Gomes** - **Octavio Matos** e o grande cantor da voz de oiro **Luiz Piçarra** á frente dum grande elenco

---

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 21 e 30, a peça em 4 actos do eminente escritor Dr Julio Dantas
Frei António das Chagas
2.ª e 3.ª feira [illegible] de hoje

LUSO

Fernando Farinha

NOITE POPULAR, com Maria Augusta, Fernando Farinha, Natividade de Correia, Tristão da Silva, Cidalisa do Carmo, Eugénia Pereira e o impagavel ANTONIO CARICIAS.
Solos por Casimiro e Miguel Ramos.
O LUSO é a melhor casa no género.

APOLO HOJE 2 sessões às 20.30 e 22,45
A hilariante e originalissima comédia
AQUELA SANTA SENHORA...
com **Irene Isidro, Vasco Santana** e **António Silva** á frente de um formidável conjunto artístico.

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A
LOGO Á NOITINHA...
depois do Futebol, do Teatro ou do Cinema o «CORTIÇO» espera-o
SERVEM-SE CEIAS

VARIEDADES

HOJE, em duas sessões, às 20,30 e 22,45
Ultimo domingo da popular opereta
PASSARINHO DA RIBEIRA
com a vedeta **LUISA SATANELA** e a querida actriz **AURA ABRANCHES** á frente de um grandioso elenco

---

Loja da Groenlandia

-PELES-
-MALAS-
-MEIAS-

MODELOS DE CASACOS
em ASTRAKAN—AGNEAUX, PETIT-GRIS—VIZON
CONFECÇÕES DE RAPOSAS E MARTAS
Telefone 47067 — RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1-A—(a Santa Marta)

São Luiz — SEMANA — **Estranha Revelação**
Emocionante filme com Katherine Hepburn e Robert Taylor
717 — A's 21 e [illegible] — «Matinées» diarias

TIVOLI — ULTIMA — **O Fantasma Apaixonado**
com Gene Tierney e Rex Harrison
As 21,30 — TELEF. 50595 — «Matinées» diárias

EDEN — 2.ª SEMANA — **Farrapo Humano**
Emocionante drama - 1.º premio de Cannes com Ray Milland no protagonista
Telef. [illegible]076 — As 21,30 — «Matinées» diarias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
4.ª semana! Sempre Lotações esgotadas!
Difamação
com Ingrid Bergman, Cary Grant e Claude Rains

CONDES — 4.ª semana — **Aladino e a Princesa de Bagdad**
com Cornel Wilde, Evelin Keyes e Adele Sergens
As 21,30 — Telef. 2252[illegible] — «MATINÉES» DIARIAS

TRINDADE — 5.ª semana — Lotações esgotadas
Três Espelhos
A'S 21 e 30 — Telef. 20000 — «Matinées» diárias

GINÁSIO — 2.ª semana — **MOZART, músico eterno!**
Primorosa produção da WIEN-FILM para a UFA
Telef. [illegible]0556 — A's 21 e 30

ODEON As 21,30 / **PALACIO** As 21,30 — **Rainha Santa**
com António Vilar, Barreto Poeira, Virgilio Teixeira e Julieta Castelo
«MATINÉES» DIARIAS

CAPITOLIO — Só hoje e amanhã! Ultimas exibições!
Sangue e Arena
com Tirone Power e Rita Hayworth
Telef. 27493
TERRAÇO, ás 21,15 — **Já Sou Mulher e Começou num Comboio**

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Ana e o Rei de Sião
O Rei do Swing

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15
Camarada X
O REGRESSO

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
O Pecado de Cluny Brown
LAURA

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21
A Indomável
Férias Ensarilhadas

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
A Tia de Paris
com Joanne Craine

TEATROS E CINEMAS

Reposições

«Frei António das Chagas», no Nacional

Rodeou-se de compreensivel interesse a «reprise» de «Frei António das Chagas», pela circunstancia de três dos principais papeis terem sido distribuidos a novos intérpretes—ainda com a particularidade de um deles ser Erico Braga, que fez a sua apresentação, perante o publico, integrado agora na nossa primeira companhia. O seu desenho da figura de «D. Rodrigo de Arsa» foi muito cuidado, sendo de particular relevo a pormenorização do terceiro acto, em que deu muito bem a linha do fidalgo afrancesado. Nesse terceiro acto, aliás, obteve-se um valioso nivel de interpretação, com as cenas capitais justamente elevadas ao grau de vibração que delas se reclamava.

Raul de Carvalho tomou conta do protagonista e fê-lo com verdadeiro brio, na dupla personalidade do capitão espadachim, aventuroso e brigão, e do penitente que procura e encontra no hábito franciscano o caminho do resgate da sua consciência.

Maria Barroso deu um admirável sabor de graça á menina—essa dolorosa figura de «Antónia», senhora do pecado, que é talvez o fulcro mais dramático da peça. A sua interpretação bem justifica a confiança que na artista se depositou ao entregar-se-lhe o papel.

Da peça e das outras figuras—cuja distribuição foi mantida—está tudo dito, com o realce apropriado á categoria do trabalho e do seu ilustre autor.

Atrás do reposteiro

Depende ainda duma formalidade facil de remediar, para ficar definitivamente assente, a reaparição, em Janeiro, da Companhia dos Comediantes de Lisboa.

—Fernando Avila ingressou de novo na parçaria Fernando Santos-Almeida Amaral. Estão a trabalhar numa revista que destinam a um dos teatros da empresa Piero.

—Só em Maio será representada uma nova revista no Avenida.

—A artista Maria Carmen faz a sua reaparição na festa de Carlos Ramos.

—Fala-se numa grande atracção estrangeira para Dezembro, ainda dentro da revista «'Tá bem ou não 'tá?».

—Parte na primeira quinzena deste mês para a Madeira a cançonetista Delly Held, devendo seguir depois para Lourenço Marques, onde vai cumprir um contrato.

—Ingressuo na companhia do teatro Apolo o actor Mário Santos, que reaparece na peça «A Noite de 16 de Janeiro».

—Entre outras parelhas de palhaços, fazem parte da Companhia de Circo que se estreia, no Coliseu, no próximo dia 7, os trepidantes «Rudillaats», que trazem o mais sensacional repertório de pantomimas.

Telefonistas no palco

Brevemente, subirá á cena num dos teatros do Porto, uma revista em 2 actos e 18 quadros com o título *Quem fala?!*, original dos autores João Manuel e Manuel João, desempenhada exclusivamente por pessoal da Companhia dos Telefones, com um elenco feminino de 42 figuras.

Ultima noite!

Quem ainda não viu a grandiosa opereta vienense «Bocácio», corra ao Coliseu, porque ela despede-se esta noite de todo o publico

Tem, apenas, a noite de hoje para ver a monumental opereta vienense *Bocácio*. Esse prodigioso espectáculo, refulgente de maravilhas, cheio de irresistivel alegria, frenético de musica, com uma deslumbrante montagem, despede-se hoje do publico, no Coliseu. *Bocácio* não voltará a representar-se em virtude das dificuldades da sua complicada montagem. Que todos, pois, aproveitem .Musica grandiosa. Bailados esplendorosos. Centenas de artistas e figurantes no palco. Hoje, ultima e irrevogavel representação. Preços populares.

CASACOS DE PELES

No seu próprio interesse
não compre,
sem ver o sortido
e preços da
CASA DA RUSSIA
Peleiros especializados
Rua Augusta. 142-144
LISBOA

A viragem *política* revelada na consulta aos eleitores britânicos

(Continuação da 1.ª pág.)

plano nestas eleições, os resultados dão uma indicação bastante forte acerca da tendencia da opinião publica a respeito do Governo, depois de ele ocupar o poder há mais de dois anos.

Um dos maiores reveses dos trabalhistas foi em Reading, no Berkshire, onde a maioria trabalhista de 4 votos se transformou numa minoria de 10. Outros municípios importantes, nos quais os trabalhistas perderam o domínio, foram Bury e Colne, no Lancashire, Oldham e Kidderminster.

A politica desempenhou papel de relevo nas eleições deste ano e os partidos principais fizeram grandes esforfços eleitorais, nas ultimas três semanas para conseguir o dominio dos municípios. Ao apreciar os resultados, deve ter-se presente que os candidatos designados por «independentes» incluiram representantes das associações de contribuintes, grupos progressivos municipais, partido trabalhista independente e coligações anti-trabalhistas, entre liberais e conservadores. Este ano, todavia, muitos antigos independentes fizeram declarações de apoio conservador ou liberal. As eleições municipais realizam-se todos os anos por se fazer anualmente a substituição de um terço dos conselheiros. Todavia, os conselhos metropolitanos de Londres não são afectados pela actual eleição, por serem eleitos por completo de três em três anos.—(R.).

Mais apuramentos

LONDRES, 2—Depois de conhecidos 350 resultados, a posição dos partidos é a seguinte: conservadores, 551 ganhos e 17 perdas; trabalhistas, 40 e 615; liberais, 44 e 45; comunistas, 0 e 8; independentes, 163 e 123.

Mais tarde, á 1 e 20, de hoje, eram conhecidos os resultados de 376 municipios, os ganhos e as perdas eram: conservadores, 623 e 17; trabalhistas, 42 e 675; liberais, 46 e 46; comunistas, 0 e 9; independentes, 170 e 134.—(R.).

LONDRES, 2—A repartição central do Partido Conservador anunciou ás 2 horas ter ganho 731 lugares e perdido 89, registando uma vantagem de 642 lugares. O mesmo comunicado acrescenta que os trabalhistas registaram uma perda final de 643 lugares.

Winston Churchill, chefe do Partido Conservador, manteve-se ao telefone na sua casa de campo, no condado de Kent, até ao final destes apuramentos.

A repartição central do Partido Trabalhista não fez, até agora, qualquer declaração sobre os resultados.—(U. P.).

Os conservadores pedem a demissão do Governo e novas eleições

LONDRES, 2.—O Partido Conservador britanico pediu hoje ao Governo trabalhista que se demita e submeta a novas eleições parlamentares, em consequência do resultado das eleições municipais. Os candidatos conservadores e independentes da direita ganharam 650 lugares aos trabalhistas e comunistas.

Lord Woolton, anterior ministro da Alimentação e agora presidente do Partido Conservador, declarou:

—Creio que o Governo devia reconhecer que a Camara dos Comuns já não representa as convicções politicas da democracia e devia procurar obter novo mandato. Penso que a razão dominante para esta derrota está no facto de o povo ter perdido a fé na capacidade do Governo.

Pode considerar-se excepcionalmente elevada a percentagem de eleitores presentes, que se conta de 50 a 80 por cento em muitas áreas.—(R.).

A concessão *de divórcios* pelo Tribunal Supremo da Igreja Católica

CASTEL GANDOLFO, 2—O Sumo Pontifice Pio XII, na sua alocução anual ao Sagrado Tribunal da Rota (o Tribunal Supremo Eclesiástico da Igreja Católica), defendeu este organismo dos recentes ataques que lhe foram dirigidos, de que o tribunal pode considerar-se como um serviço de divórcio para os ricos. O Sumo Pontifice salientou que, durante os ultimos dez anos, foram recebidos 833 pedidos de anulação de matrimónio, mas só se aprovaram 335, dos quais 185 eram de gente pobre.

O relatório de monsenhor Jullien, deão da Sagrada Rota, relata no seu relatório os assuntos tratados no ano jurídico de 1946-1947, e passa em revista as actividades do Tribunal desde o ano de 1929. Nesse periodo, apresentaram-se em Itália, perante o Tribunal, 5.750 mil casos de anulação de matrimónio dos quais sómente se aprovaram. 1.156.

O deão Jullien salienta que foi solicitado ao tribunal que se adapte á nova situação, referindo-se aos muitos casos de matrimónios destruidos pela guerra, diz que «estas lamentações tocam sem duvida os nossos mais profundos sentimentos, porque exprimem a realidade, a amargura e a miséria que há em tantos países, a Igreja nunca pode dissolver aqueles laços, mesmo a favor de pessoas inocentes, pois estão unidas pelas leis divinas e canónicas e por laços indissoluveis».

Negando as acusações de que a Igreja concede o divórcio aos ricos, o deão diz que isto é o conflito eterno entre o materialismo e o espírito.

As palavras do Pontifice

O papa Pio XII, referindo-se ao relatório, diz:

—Vós, que ocupais o cargo de juizes neste Tribunal, sois conscientes da vossa singular dignidade, não no espirito da pretensão ou do orgulho, mas sim no sensivel e humilde sentido de adaptação ao sagrado dever. Portanto, o ideal do vosso cargo deve reforçar-se, mais que pelos vossos esforços, pela graça do Espirito Santo. As críticas de que sois objecto pelas pessoas de principios opostos, demonstram que a razão está do nosso lado, e as eloquentes estatisticas apresentadas pelo vosso deão confirmam, aos olhos de todos os povos honrados, que o consciente respeito á Lei de Deus é a estrela que guia as vossas actividades.

Pio XII disse que a Igreja segue sempre em linha recta no seu caminho até á meta que lhe foi assinalada pelo seu divino fundador, com o objectivo de levar todos os homens á felicidade eterna.—(U. P.).

O encalhe de um barco holandês ao Sul de Moçambique

DURBAN, 2—Os agentes do navio de carga e passageiros, holandês, «Brastagi», de 9.426 toneladas, que encalhou na quinta-feira passada, ao Sul de Moçambique, disseram ontem á noite que o navio não dava indicios de se quebrar, embora estivesse a meter água no porão n.º 2. Estavam a tomar-se disposições para serem enviados da Beira rebocadores de salvamento para retirarem a carga do navio e esperava-se que o primeiro ali chegasse esta tarde.

Crê-se que estão ainda a bordo e em segurança os 53 tripulantes e 10 passageiros do «Brastagi».—(R.).

O jantar de ontem *na Câmara Municipal* revestiu-se de uma expressiva cordialidade

Não nos parece, a nós, jornalistas, que temos assistido a dezenas e dezenas de banquetes formais, que seja muito vulgar reunirem-se em grande numero professores, escritores, engenheiros, arquitectos, pintores, escultores, municipalistas, críticos, jornalistas, comercialistas—todos cordialmente ligados a uma personalidade, que os considera e em seu louvor organizara a festa, a qual, revestida de uma natural solenidade amável, se fez distinguir de tantas outras, por uma simplicidade desafectada e por ma cordialidade espiritual a muiutos títlos impressionante.

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto, querendo homenagear a comissão executiva das comemorações, do centenário da tomada de Lisboa, na sua qualidade de presidente da Camara, colocou-se ele próprio em alto plano de distinção e de elevação pessoal.

O sr. ministro do Interior dignou-se comparecer e presidir a essa festa, quase familiar, de gente de todas as artes e de todas as culturas, e fê-lo com uma elegancia moral e uma formosa isenção política.

Concertara-se que não houvesse discursos, mas apenas troca de saudações. O balanço naturalmente amistoso da reunião olisiponense levou sem esforço, nem peso de oratória, a forçar esse protocolo.

A oração, simples e equilibradissima do sr. tenente-coronel Salvação Barreto—logo dispôs bem. O «presidente do Senado»—como poderia dizer-se—conciliou as suas responsabilidades oficiais e as suas expansões de homem habituado a reconhecer méritos alheios. A sua referência ao auxílio da Imprensa para o brilho das comemorações, não foi meramente de cortesia e muito menos de adulação.

As palavras do engenheiro André Navarro, vice-presidente da comissão, dos srs. Virgilio da Fonseca e Correia Marques, respectivamente, em nome das vereações de 1945 e 1947, de Matos Sequeira, em nome de todos os colaboradores, de Norberto de Araujo, indicado para falar por lhe haverem chamado «Juiz do povo»; as referências a Luís Pastor de Macedo, ao mestre olisiponense Vieira da Silva, a Leitão de Barros, ausente, etc.—calaram numa efectiva compreensão, despida de sentimentos laudatórios artificiais, no animo de todos os presentes.

Finalmente, o tão simples e comovedor discurso do sr. ministro do Interior, que—disse estava ali colocado, a despeito da sua função oficial, na qualidade de «povo», pois ele, que em cousa alguma, directamente, contribuiu para o êxito dos numeros do programa—assistiu, veiu, ouviu, andou na rua, palpitou e tem, por isso, autoridade crítica para se considerar «opinião popular». Referiu-se á Imprensa, braço-direito de todo este impulso patriótico, e fez tributar ao sr. tenente-coronel Salvação Barreto a grande ovação da noite. O presidente do municipio—oferecendo uma noite de festa olisiponense—teve ontem uma bela noite consagratória.

O Conselho de Segurança voltou a ocupar-se da questão da Indonésia

FLUSHING MEADOWS, 2.—O Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou ontem a moção emendada sobre a disputa indonésia, que recomenda que as forças holandesas e dos republicanos indonésios façam consultas—quer directamente quer por intermédio da comissão das Nações Unidas que actualmente se encontra em Java—para dar execução imediata á ordem de cessar fogo promulgada em Agosto. A moção, baseada no texto da que foi apresentada pelos Estados Unidos e emendada pela Austrália, Bélgica e China, informa as partes interessadas de que «a resolução do conselho (cessar fogo) deveria ser interpretada no sentido de que a utilização das forças armadas de qualquer das partes para estender o domínio, por acção hostil, a territórios não ocupados por elas em 4 de Agosto, não está de acordo com a resolução do Conselho de 1 de Agosto».

O Conselho de Segurança aprovou a moção por 7 votos contra 1 (Polónia) com 3 abstenções (Russia, Colômbia e Síria).

Depois, o Conselho rejeitou a moção polaca por 4 votos contra 2 com 5 abstenções, e adiou os seus trabalhos.—(R.).

Proposta indiana rejeitada

FLUSHING MEADOWS, 2—A Assembleia Geral das Nações Unidas, na sessão da noite passada, rejeitou a proposta indiana exprimindo o desejo de que todas as potencias coloniais pusessem alguns ou todos os territórios dependentes sob a curadoria das Nações Unidas. Depois de alguns debates inuteis, acerca das informações que deviam vir dos territórios dependentes e de queixas de cansaço apresentadas por vários delegados, a Assembleia adiou a sessão.—(R.).

PUBLICIDADE

Angariador com boa carteira e prática oferece seus serviços para trabalhar com jornal ou revista. Resposta ao jornal ao n.º 9630.

Alexandre Nogueira, L.da

"LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA"

OS MAIS RECENTES PADRÕES NAS MELHORES QUALIDADES

RUA DO OURO, 127, 1.º, ESQ. TELEFONES: 2 7044 E 2 7206

As bebidas alcoólicas nos Estados Unidos

WASHINGTON, 2.—Desde 1850, o consumo de alcool destilado tem diminuido de 53 % neste país. Os americanos em 1946 consumiram licor no valor de 8.700 milhões de dólares, quase 1.000 milhões de dólares mais do que no ano anterior. A população adulta da América despendeu em média mais de 200 dólares em bebidas, por cabeça, naquele ano. Do total de dinheiro gasto em alcool nada menos do que 6.000 milhões de dólares reverteram para os governos federal e estaduais na forma do imposto. A interpretação das estatísticas, parece demonstrar a subita e substancial descida no consumo de alcool em 1947.—(R.).

O subescretário das Corporações de visita a instituições nortenhas

PORTO, 2. (Pelo telefone)—Esta manhã, o sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações e Previdencia Social, acompanhado do sr. eng. Higino de Queirós, presidente da direcção da F. N. A. T. e do administrador de Matosinhos, sr. Garcia Lima, percorreu, demoradamente, os terrenos onde deve ser construida uma colónia de férias destinada aos filhos dos trabalhadores.

Seguidamente, aquele membro do Governo visitou as obras da delegação da F. N. A. T. e a Casa do Povo de Santa Cruz do Bispo, que se encontra em obras.

O sr. dr. Castro Fernandes regressa amanhã de manhã a Lisboa.

EM 3 LINHAS

Bom azeite... Aqueles potes encontrados numa escavação da Rua de Santa Justa, não atestam, como se supôs, a existência ali de uma olaria, antes do Terramoto. Eram potes de azeite, o que se apurou—porque ainda cheiravam, ao cabo de 192 anos.

///

Está esgotada a 1.ª edição do livro de Santana Dionisio, «Museu-Biblioteca da casa de Bragança», editado pela Fundação da Casa de Bragança.

///

O Instituto de Coimbra organizou um numero admirável da sua revista consagrado á memória de Eugénio de Castro, no qual se encontra um retrato do poeta, de Columbano (1881).

///

Começam no próximo sabado as actividades do novo ano da Mocidade Portuguesa.

Sabe qual é a maior das delicadezas?

E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

O peditório para a luta contra o cancro e outras cerimónias do Dia de Finados

(Continuação da 1.ª pág.)

como de Santo Amaro para o Alto de S. João, reforçaram-se as carreiras com os carros disponiveis.

Fazendo concorrência ao movimento dos cemitérios, o futebol e o ciclismo, logo ás 8 horas—contribuiram para o congestionamento do transito e dificuldades da Carris, que não teve —carros a medir... Entretanto, a Companhia, talvez sem que o publico dê conta, está talvez há dois meses a lançar no trafego um e dois novos carros eléctricos por semana, segundo o ultimo modelo aprovado.

A venda do emblema do cancro

Pelas ruas da cidade, á porta dos cemitérios e nas «matinées» dos espectáculos, grupos de senhoras continuaram a venda do emblema criado pela Liga Portuguesa contra o Cancro, cuja obra, de ano para ano, se reveste de prestigiosa autoridade. Por isso, o publico correspondeu hoje, com uma animação especial, quase excepcional, á boa vontade das senhoras da braçadeira que se prontificaram a fazer o peditório. A' porta dos cemitérios, onde, segundo o costume, foram colocados grandes e esclarecedores cartazes de propaganda da luta anti-cancerosa, o movimento foi animador dos generosos propósitos que o orientam. Segundo nos disse hoje uma senhora que estacionou á porta do cemitério dos Prazeres, foi o povo, o que chegou á pé ou de taxi, o que melhor mostrou compreender os objectivos do peditório, sendo avultadissimo o numero de pequenos contribuintes de 20 e 50 escudos.

Junto daquele cemitério, o grupo era dirigido pela sr.ª D. Bernard Guedes; no Alto de S. João, pela sr.ª D. Ivone Werschoore; na Baixa, pela sr.ª D. Sara Bernard Guedes Mendes; no Rossio e Restauradores, pela sr.ª D. Madalena Guedes Martins; em Santa Isabel, pela sr.ª D. Sara Albuquerque Cabral; nos Mártires, pela sr.ª D. Maria da Paz Batalha; no cemitério da Ajuda, pela sr.ª D. Alda Coutinho Gouveia; no cemitério do Lumiar, pela sr.ª D. Adelaide Pedroso; no Sacramento, pela sr.ª D. Virginia Jolly Braga Santos; S. Sebastião da Pedreira, pelas sr.as D. Beatriz Pardal Monteiro e D. Vera Mastbiaum; em S. Paulo, pela sr.ª D. Maria Josefina Bernard Guedes; e Encarnação, pela sr.ª D. Irene Pizarro.

Segundo os dados colhidos esta tarde, foram ás zonas da Encarnação, dos Mártires, do Alto de S. João e de S. Paulo, as que mais altas contribuições devem ter rendido.

A' noite, outros grupos de senhoras devem percorrer as casas de espectáculo e, amanhã, os escritórios e outras casas que, em regra, fecham ao sábado de tarde.

Entre as 17 e as 20 horas, os cofres, contendo as receitas recolhidas, serão entregues no Governo Civil, contando-se já, entre os donativos recebidos pela Liga, 10 mil escudos do Banco de Portugal.

Uma cerimónia promovida por «Os Carlos»

O grupo «Os Carlos», comemorando o XVII aniversário da sua fundação, concentrou-se, hoje, pelas 11 horas, junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, onde permaneceu durante alguns minutos, acompanhado da respectiva direcção. Entre a assistência, viam-se os srs. coronel Abel Nunes Perestrelo de Vasconcelos, que representava o general sr. Daniel de Sousa, em nome da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; secretário da delegação da agência, sr. capitão Lopes de Gusmão; Carlos de Ornelas, Carlos Silva, Carlos Gonçalves, Carlos Mega, etc.

Junto do pedestal do monumento aos Mortos da Grande Guerra, foi colocado um lindo ramo de crisantemos brancos, com cravos vermelhos, por intenção dos Carlos falecidos durante a guerra.

DESPORTOS

ATLETISMO

Os torneios do Sporting, Benfica, Belenenses e Oriental

Prosseguiram esta manhã os torneios de atletismo, com vista á formação de novos praticantes, organizados pelo Sporting, Benfica, Belenenses e Oriental.

Verificou-se a animação habitual e não há duvida de que entre os rapazes que vão aparecendo alguns há que podem aspirar a futuro auspicioso na salutar modalidade em que se iniciam.

Nas Salésias, o torneio organizado pelo Belenenses forneceu os resultados seguintes:

Comprimento—1.º, Carlos A. Dias; 2.º, Abel Ferreira; 3.º, Ivo Loio.

60 metros—1.º, Abel Ferreira; 2.º, Carlos A. Dias; 3.º, Abel Mendes.

700 metros—1.º, Alberto Feliciano; 2.º, Arlindo P. Silva; 3.º, Rolando Alves.

250 metros—1.º, Ivo Loio; 2.º, João Andrade; 3.º, Espírito Santo.

Na pista do Estádio José Alvalade o torneio entre os sócios e simpatizantes do Sporting forneceu os seguintes resultados:

2.000 metros—1.º, António Santos, 6 m. e 36 s.; 2.º, Alberto Correia, 6 m. e 45 s. e 2/10; 3.º, António Pinto, 6 m. 51 s. e 2/10.

83 metros barreiras—1.º, José Hipólito, 14 e 2/10; 2.º, João Luís, 14 s. e 6/10; 3.º, Alvaro Pereira, m. t.

250 metros—1.º, João Luís, 33 s. e 4/10; 2.º, Arrábida Mendes; 34 s. e 4/10; 3.º, Carlos Abreu, 34 s. e 8/10.

Altura—1.º, Nascimento, 1,55 m.; 2.º, Raimundo, 1,50 m.; 3.º, Alvaro Pereira, 1,45 m.

O Sport Lisboa e Benfica organizou hoje uma prova de corta-mato entre os seus sócios e simpatizantes.

Damos a seguir os resultados:

1.º, José Ferreira, 6 m., 44 s. e 5/10; 2.º, Jeremias da Silva; 3.º, Matos Pinto; 4.º, José Alves e 5.º, Arlindo Joaquim.

Tambem o Oriental tinha marcado para esta manhã um toneio destinado aos seus sócios e simpatizantes, mas que por motivos imprevistos não chegou a efectuar-se.

GINÁSTICA

Novas classes no Ginásio Clube

Na secretaria do Ginásio Clube Português está aberta a inscrição para a frequencia de uma classe de ginástica educativa de homens, que funcionará ás segundas, quartas e sextas, das 21 e 45 ás 22 e 30 horas, dirigida pelo professor Fernando da Silva Ferreira. O restabelecimento desta classe destina-se, especialmente, aos sócios que não podem frequentar as classes da manhã ou da tarde.

Cursos nos Bombeiros Voluntários

Recomeçam na terça-feira, nos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, os cursos e aulas individuais de ginástica educativa, pelo método de Ling, sob a direcção dos professores D. Lidia San-Payo e Mário de Lemos, diplomados pelo Instituto Nacional de Educação Fisica.

O horário é o seguinte:

Cursos femininos: meninas dos 9 aos 12 anos (3.as e 5.as feiras das 17 e 30 ás 18 horas), meninas dos 13 aos 15 anos (3.as, 5.as feiras e sábados das 18 ás 19 horas) e senhoras (3.as, 5.as feiras e sábados das 19 ás 20 horas).

Cursos masculinos: rapazes dos 9 aos 12 anos (2.as, 4.as e 6.as feiras, das 17 e 30 ás 18 horas), rapazes dos 13 aos 16 anos (2.as, 4.as e 6.as feiras, das 18 ás 19 horas) e homens (2.as, 4.as e 6.as feiras das 9 e 30 ás 10 e 30, e das 19 ás 20 horas).

VOLEIBOL

Taça «A. V. L.»

Nos jogos de hoje verificaram-se os seguintes resultados:

Sporting-Ateneu, 15-1 e 15-6; C. U. F.-Ateneu, 15-6, 13-15 e 21-11; Benfica-Internacional, 15-11; 11-15 e 21-10.

O Sporting está apurado finalista deste torneio com o Estoril.

Disputou-se esta manhã a Volta a Lisboa por ciclistas de 4 categorias

Disputou-se hoje a «Volta a Lisboa» em bicicleta, ultima organização, nesta época, da Associação de Ciclismo do Sul.

A prova despertou pouco interesse, sendo deminuto o numero de concorrentes: verificou-se a falta, em massa, do Benfica e o Sporting só teve dois concorrentes, em amadores e veteranos.

A corrida disputou-se no percurso Campo 28 de Maio, Encarnação, Moscavide, Sacavém, Estrada Militar, Carriche, Benfica, Damaia, Avenida da India e Praça do Império, na distancia de 45 quilómetros.

Em Independentes partiram apenas 9 ciclistas. Tulio Pereira, do Sangalhos, fugiu em Sacavém e ganhou a prova em 1 h., 12 m. e 30 s. Em 2.º lugar, classificou-se António Marques, do Arroios.

Desistiu por avaria Pinto Ribeiro, da Cova da Piedade.

Em amadores chegaram seis ciclistas, verificando-se a seguinte classificação: 1.º, Máximiano Rola, Lisgás, 1 h., 11 m. e 6 s.; 2.º, Carvalheira Nunes, Vitória de Setubal; 3.º, Serafim Paulo, Lisgás; 4.º, António Vieira, Arrentela; 5.º, Horizonte Rosa, Vitória de Setubal; 6.º, Julião Amaro, Sporting.

O tempo dos dois primeiros foi melhor que o do vencedor de Independentes, mas este, além de se enganar no percurso, encontrou ainda uma passagem de nível fechada.

Em iniciados chegaram ao fim da corrida 9 concorrentes notando-se a seguinte classificação: 1.º, Fortunato Pereira, Lisgás, 1 h., 21 m. e 35 s.; 2.º, Lourenço Dias, Lisgás; 3.º, Roldão Santos, Vitória de Setubal; 4.º, Manuel Francisco, Sangalhos; 5.º, José Galvão, Vitória de Setubal.

Por equipas: 1.º e unico: Lisgás, com 9 pontos.

A corrida de veteranos foi ganha por António Fernandes, do Sporting, em 1 h., 35 m. e 15 s.; 2.º, João Pires, Combatentes; 3.º, António Madeira, Combatentes.

Campeonato de regularidade

Hoje, no percurso Avenida da India-Cascais-Alcabideche e Queluz, disputou-se a primeira prova do Campeonato Regional de Regularidade.

A competição foi disputada por muitos concorentes, figurando entre eles algumas senhoras e pertencendo o maior numero ao Benfica.

A classificação será estabelecida amanhã, pela Associação de Ciclismo do Sul.

A projectada fusão DOS CLUBES DE SANTAREM foi rejeitada por três das colectividades interessadas

SANTAREM, 2 — (Pelo telefone) — O meio desportivo scalabitano agitou-se extraordináriamente nos ultimos dias, depois da proposta feita pelo Sport Clube Scalabitano «Os Leões» ás direcções dos restantes clubes locais, no sentido de efectuar-se uma fusão de todos eles, da qual resultasse uma só colectividade capaz de honrar, não apenas a cidade capital do Ribatejo como a própria região de Santarém.

O caso teve esta madrugada o seu epilogo, com a reunião das assembleias gerais dos cinco clubes interessados: «Os Leões», União Operária, Sport Clube Ribeirense, Grupo Empregados no Comércio e Associação Académica. Enquanto os dois primeiros, sem duvida os mais importantes, aprovaram em principio a fusão, as assembleias dos três ultimos rejeitaram-na, na Associação Académica, por unanimidade, mesmo.

O malogro do projecto causou funda decepção em toda a cidade, que confiava em que a fusão se tornasse uma realidade, não só pela maneira leal como ela tinha sido proposta pelos «Leões», concorrentes á 2.ª Divisão do Nacional de Futebol e proprietários do unico terreno desportivo com condições, como, sobretudo, pelo que dela resultaria, sem duvida, para a elevação e desenvolvimento do desporto em Santarém.

NATAÇÃO

O festival de abertura da época de Inverno

Na piscina aquecida do Sport Algés e Dafundo, os nadadores desta conhecida colectividade de desporto inauguraram esta manhã a época de inverno, com um festival que registou larga concorrência e a animação que é peculiar ás provas do prestimoso clube.

Os resultados foram os seguintes:

50 metros livres, meninas: 1.ª—Maria Luisa Malheiro da Silva, em 38,3 s.; 2.ª—Maria Luisa Araujo; 3.ª—Regina Denis Mendes.

50 metros costas, meninas: 1.ª—Maria Luisa Malheiro da Silva, em 52,4 s.; 2.ª—Regina Denis Mendes; 3.ª—Mafalda Delanneay.

50 metros bruços, meninas: 1.ª—Otilia da Conceição Raposo, em 49 s.; 2.ª—Fernanda Cunha; 3.ª—Regina Denis Mendes.

50 metros, rapazes, inscrição livre: 1.º—João Franco do Vale, em 32,6 s.; 2.º—José Cabral Junior; 3.º—José Borja.

50 metros bruços, rapazes: 1.º—João Bichinho, em 41,3 s.; 2.º—Ezequiel Neves; 3.º—Eduardo Candeias.

50 metros, costas, inscrição livre: 1.º—João Pereira Bastos, em 36,6 s.; 2.º—José Borja; 3.º—Fernando Madeira.

No próximo domingo, efectua-se novo festival, com provas de 100 metros, nos três estilos, para meninas e rapazes.

ANDEBOL

O «Torneio de Abertura»

Efectuou-se hoje á disputa da primeira jornada do «Torneio de Abertura», organizado pela Associação de Andebol de Lisboa e que tem como prémio a taça «Salvação Barreto».

Verificaram-se os resultados seguintes:

Benfica, 4—Piedade, 1.
Sporting, 5—Gloria, 2.
Belenenses, 11—Almada, 6.
Oriental, 5—Os Treze, 3.

Este ultimo jogo merece um comentário especial: o encontro foi dirigido por um curioso, que se propôs ou foi «pescado», como soi dizer-se, para tal função, que se exerceu naturalmente o melhor que pôde e soube, mas com prejuizo para a equipa vencida. A A. A. L. deve ter em atenção factos como este, que prejudicam, sem duvida, o desporto que dirige.

O PORTO DESPORTIVO

Ciclismo

PORTO, 2.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje a terceira e ultima prova do campeonato popular de ciclismo, organizado pela Associação de Ciclismo do Norto. A corrida desta manhã efectuou-se no percurso Porto-Santo Tirso e volta, num total de 56 quilómetros. A classificação geral foi a seguinte: 1.º Celestino Duarte, do Francelos da Marinha, com 1 h. e 46 m.; 2.º José Oliveira, do Boavista, com o mesmo tempo; 3.º José Lopes de Almeida, do Boavista; 4.º Joaquim de Oliveira, do Boavista; 5.º José Pero da Silva, do Sangalhos, todos com 1 h., 46 m. e 30 s.

O titulo de campeão foi conquistado pelo corredor Celestino Duarte, por ter obtido melhor pontuação no conjunto das três provas.

Foram adiados os campeonatos Regionais de Velocidade

Os campeonatos regionais de velocidade organizados pela Associação de Ciclismo do Norte, que deviam ter lugar hoje na pista do Lima, foram adiados, devido ao mau tempo, para o próximo domingo.

Um desastre com um ciclista do Campeonato Popular

Na Serra de S. Miguel o Anjo, foi atropelado por um automovel, o corredor José Bernardo Pinto, do F. C. do Porto, sendo grave o seu estado. Imediatamente transportado ao hospital de Santo Tirso foi ali tratado com os primeiros socorros, seguindo depois para o hospital de Santo António, do Porto, onde ficou internado.

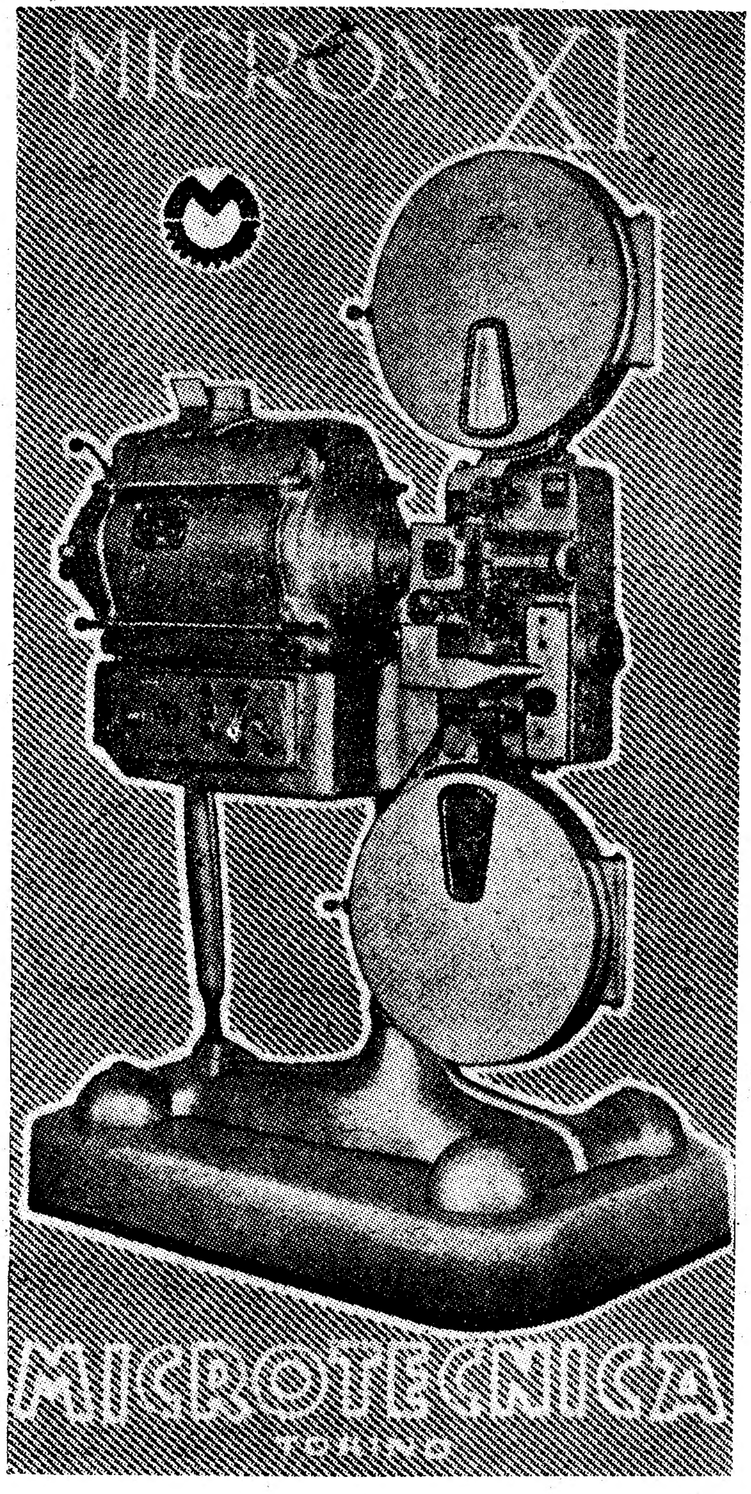
CONFEITARIA

SALÃO DE CHÁ E PASTELARIA
FRUTARIA E LACTICÍNIOS
SERVIÇO DE LANCHES
Paraíso
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 15 D - LISBOA - TELEF. 43032

AVALON
O cigarro americano mais suave
20 cigarros 6$50

«FIM DO MUNDO»
O Restaurante onde melhor se serve
Aberto até ás 2 da manhã
Avenida Valbom
(em frente da Estação do Cam.º de Ferro)
CASCAIS—Telef. 200

OURIVESARIA VICTORIA, L.DA
Joalheiros-Fabricantes
JOIAS - PRATAS - RELOGIOS
Conserta e transforma com perfeição
R. da Vitória, 91 (Esquina da R. Crucifixo)



MICROTÉCNICA

TURIM, ITÁLIA

A MAIOR FÁBRICA DE PROJECTORES CINEMATOGRÁFICOS DA EUROPA

Apresenta no mercado português os seus famosos aparelhos para profissionais, reunindo as mais recentes inovações da técnica a par duma grande robustez

Convidamos todos os empresários, exibidores, projeccionistas e profissionais de cinema a examinarem detalhadamente esta nova concepção da técnica italiana do após-guerra

O 1.º projector vendido em Portugal foi hoje inaugurado no novo Cine Nazaré da Póvoa de Santa Iria

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:

Estabelecimentos Sida, L.da

LISBOA

Rua de S. Nicolau, 44-48 —Telef. 22584 e 33027

DISTRIBUIDOR NO NORTE:

Sidanorte, L.da

Rua de S. António, 208 — Telefone 25582

PORTO

Fábrica de Saponina Ulisses Limitada
TORRES VEDRAS

Aviso ao Comércio e á Indústria

Para os devidos efeitos se comunica que, por escritura de 12 de Julho de 1947, lavrada nas notas do notário de Lisboa, Dr. Féria Teotónio, deixou de fazer parte desta sociedade, o Ex.mo Sr. Mário Lemos, que, por aquela escritura cedeu aos restantes sócios a sua cota e renunciou á gerência.

A partir daquela data, portanto, nenhuma interferência tem nos negócios da sociedade o Ex.mo Sr. Mário Lemos.

Pela Fábrica de Saponina Ulisses L.da
O Gerente,
Francisco António Lopes
(Segue o reconhecimento)

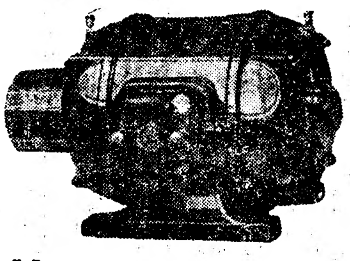
Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.
Tel. 29607

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, ?
1.º ás 15 horas Telefone ? 9062

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).
Tel. 26550

MAPLES
Os mais baratos é comodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

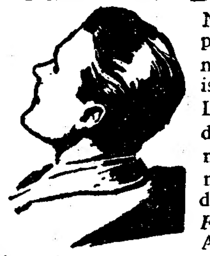
Em 10 prestações
Fatos, sobretudos, gabardines e artigos de camisaria
6, R. Loreto — Telef. 22723



Motores eléctricos
Trefasicos construções inglesa e francesa
Pedidos a
ERIL, L.DA
Trav. da Gloria, 19-1.
Telefone 2434? LISBOA

Casa exportadora
inglesa, pode fornecer maquinaria, quinquilharia, máquinas ferramentas e para texteis, etc. Todos os pedidos de informação serão bemvindos. Escrever a The Delta Trading (Importers) Ltd., 76 Guilghall Buildings, Navigation Street, Birmingham II.

Cabelos Brancos



Não os quero ter porque me chamam velho, por isso, uso ODALINA perfumada, que os elimina completamente em 15 dias sem pintar. *FRASCO 10$00* A' venda nas drogarias da: *R. da Prata, e Pires Tavares, R. 1.º de Dezembro, e R. Jardim do Regedor, 14 e 16.*

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 a R. Alexandre Herculano

ROBERTO
Casa que vende mais barato. Ouro, Relogios, Pratas, Joias. Compro. Pago melhor. Joias não vendam, sem consultar esta casa. Paga bem.
32—R. da Palma—34

Um bom tapete é um capital que dura toda a vida
Um lote de lindas carpetes e tapetes, salda-se com 15 % na
Manufactura de Tapetes de Lisboa
Sempre novidades de requintado gosto
Largo da Misericórdia, 18-19

Farinha de Mandioca
Para exportação c/ respectiva licença—Vendem-se quantidades. Otimos preços. Carta a este jornal ao n.º 9607.

ALCOBAÇA
Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements.*
Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.
BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

MEIA NYLON
«NONPAREIL»
A MEIA DA ALTA SOCIEDADE
Vende-se nas melhores casas de categoria

Joaquim Nunes Ereira

Missas do 2.º aniversário

Sua familia participa que amanhã, 2.ª feira, se realizam missas pelo seu eterno descanso, na Igreja de Santo António do Estoril, ás 11 horas e na Capela da Quinta de S. José da Bicuda, ás 9 horas, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

Petronilla Laura Santos Cardoso d'Oliveira
PARTEIRA- ENFERMEIRA
DIPLOMADA pelas { ESCOLA MÉDICA DE LISBOA / ESCOLA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM
Rua da Assunção, 42- 4.º **Telefone 22037**

CUIDE DA SUA PELE USANDO SÓ O
SABONETE TAIPAS

FOGÕES
A GÁS
A LENHA OU CARVÃO
em ferro fundido ou em chapa
E OUTROS ARTIGOS DE UTILIDADE
A pronto e a prestações
J. COSTA & SILVA, LD.ª
RUA ARCO DO BANDEIRA, 79, 1.º
TELEFONE 26713 — LISBOA

ANA ROSA DA SILVA

FALECEU

Maria dos Anjos da Silva Venenno, Edmundo da Silva Amado e sua mulher Emilia Vilar da Silva Amado, Joia da Silva Venenno, Eugénio Amaro da Silva Venenno e sua mulher Maria Alice Coimbra da Silva Venenno e filhos, Maria José Vilar da Silva Amado Rodrigues Lourenço e seu marido Armando Rodrigues Lourenço, Palmira Vilar da Silva Amado, Maria Julia Vilar da Silva Amado e Filomena Fernandes da Cruz Dias, marido e filha, participam o falecimento da sua muito estremosa mãe, sogra, avó, bisavó e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15,30 da Rua da Esperança, 52, 1.º, para o cemitério dos Prazeres.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 0 HORAS (T. M. G.)—A depressão que ontem passou sobre os Açores encontra-se mais acentuada e situou-se a Sudoeste da Irlanda. Ao Sul da Islandia, localiza-se uma extensa depressão. Uma crista de altas pressões estende-se da França até á Madeira. Ao Ocidente dos Açores assinála-se um pequeno nucleo de altas pressões. Nos Açores, o céu está nublado e o vento é Norte fresco na parte Oriental e fraco na parte Ocidental. Na Madeira, o céu está limpo e há calma. No Continente, o céu está nublado e há calma.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ Á TARDE—Céu coberto diminuindo de nebulosidade durante a noite. Vento Sul fresco, rondando para Noroeste fresco a moderado durante a noite na região Norte; Sul fresco e bonançoso, rondando para Nor-noroeste fraco e bonançoso durante a noite na região central; e Sudoeste fraco na região Sul. Chuva no dia 2 e aguaceiros em 3. Visibilidade fraca a moderada na região Norte, aumentando durante a noite; boa nas regiões central e Sul. Descida de temperatura nas regiões Norte e central e estacionária na região Sul. Ondulação na costa Ocidental, Noroeste moderada; na costa Sul, sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *máxima, 17º,8; minima, 13º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21º,4; minima, 13º,5.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, musica sinfónica; 19, 3.º noticiário; 19 e 5, musica ligeira sinfónica; 19 e 30, domingo desportivo; 19 e 40, musica de camara; 20, musica de salão; 20 e 15, trechos de óperas; 20 e 45, cançonetas; 21, Domingo Sonoro; 21 e 30, musica sinfónica; 22, palestra literária por Maria de Carvalho, com leitura de textos por Maria Germana Dias Moreira; 22 e 15, musica de salão; 22 e 35, musica coral; 23, musica de tecla; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, programa infantil; 20 e 19, desporto; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, pedidos; 22, canções; 22 e 15; concerto; 22 e 45, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, reabertura, e boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, musica de concerto; 19 e 50, crónica desportiva, pelo dr. António Botelho Moniz; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, musica seleccionada; 21, artistas liricos; 21 e 15, musica religiosa—orquestral; 21 e 30, recordando os nossos mortos, por Mons. Lopes da Cruz; 21 e 40, chora a liturgia; 22, «Melodias del Danubio»; 22 e 50, o desporto pelo Mundo; 23, composições funebres; 23 e 20, musica coral; 23 e 40, musica escolhida; 23 e 58, leitura do programa seguinte.

B. B. C. Londres, emissões para Portugal—A's 21: Noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em: 41,49, 31,01, 25,68 e 19,91 metros.

VIDA CATÓLICA

Ordenações no Seminário dos Olivais

Na capela do Seminário dos Olivais, o sr. Cardial Patriarca celebrou hoje missa de ordenação de vinte e um novos graduados da Igreja. Entre os ordenados contam-se um padre, dezasseis diáconos quatro subdiáconos e um minorista.

Na cerimónia, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi acolitado pelo sr. cónego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário, e pelo sr. cónego D. João Filipe de Castro (Nova Goa), director espiritual do Seminário, e Antes da cerimónia, que terminou com a benção do Santissimo, organizou-se um pequeno cortejo da portaria até á capela.

Em S. Domingos de Benfica

Na igreja de S. Domingos de Benfica, próximo do Jardim Zoológico, realizam-se, nos dias 3 a 9 de Novembro, diversas festividades em honra de Nossa Senhora do Rosário. Até ao dia 8, haverá, ás 21 horas, devoção a Nossa Senhora, com sermão pelo padre Gregório Vendonk e benção eucaristica; de 6 a 8, ás 8 e meia, missa rezada e confissões, e á tarde confissões; e no domingo benção da imagem de S. João de Brito, missa rezada, comunhão geral, admissão de irmãos, missa solene cantada, sermão, pelo referido sacerdote, procissão até á Avenida de Ceuta e por fim um sermão de S. João de Brito, pelo padre Tobias Ferraz, provincial da Companhia de Jesus.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Cheias, 173-175; Brito, Rua do Vale de St.º António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Epifanio, Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Ripado, Avenida Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173), Fonseca, Largo de D. Estefania, 4 a 6; Vale, Avenida Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Oliveira Viegas, Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Ribeiro & Castro, Rua de Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Central de Campolide, Rua General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Moreira, Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Neves, Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel 25636); Moderna, Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36273); Ferreira & Germano, Rua da Junqueira, 38 (Tel. 36103); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50 (Tel. 36820); Pinharanda, Rua da Rosa, 94 (Tel. 21534); Tavares, Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho, Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal de Lisboa, Rua da Prata, 22 (Tel. 21342).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei António das Chagas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«'Ta bem ou não 'tá?».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Aquela Santa Senhora...».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Passarinho da Ribeira».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda».
COLISEU—A's 21 e 30—«Bocácio».

CINEMAS

S. LUIS—«Estranha Revelação».
TIVOLI—«O Fantasma Apaixonado».
EDEN—«Farrapo Humano».
TRINDADE—«Três Espelhos»
POLITEAMA—«Difamação»
GINASIO—«Mozart, Musico Eterno».
CAPITOLIO—«Sangue e Arena».
ODEON e PALACIO—«Rainha Santa».
OLIMPIA—«Traje de Luzes»
REX—«Ana e o Rei do Sião».
TERRASSE—«Camarada X».
LYS—«O Pecado de Cluny Brown».
JARDIM CINEMA—«A Indomável».
PROMOTORA—«Paixão de Marinheiro».
R. AMADORA—«Rainha Santa».

DE LUTO

D. Ana Rosa da Silva

Faleceu hoje a sr.ª D. Ana Rosa da Silva, de 81 anos, viuva, mãe da sr.ª D. Maria dos Anjos da Silva Amado Venenno e do sr. Edmundo da Silva Amado, funcionário da Caixa Geral de Depósitos. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 e 30, da Rua da Esperança, 52, 1.º, para o cemitério dos Prazeres.

Francisco Fernandes Barreira

Faleceu em Vimioso, com 70 anos de idade, o sr. Francisco Fernandes Barreira, funcionário publico aposentado, que gozava de gerais simpatias, motivo por que a sua morte foi muito sentida. O extinto era casado com a sr.ª D. Rosa Alves Barreira e pai das sr.as D. Laura, Corina, Maria, Fernando e Ramiro Barreira. O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar, em que tomou parte grande numero de pessoas de todas as categorias sociais.

João Evangelista Mendes Calisto

Faleceu na sua residência em Coimbra o sr. dr. João Evangelista Mendes Calisto, cujo funeral foi acompanhado por grande multidão entre a qual se via a maior parte dos médicos de Coimbra.

Dr. Artur Pinto Ribeiro

ARMAMAR, 2—Faleceu, com 78 anos, na sua casa de Vila Marim, o sr. dr. Artur Magalhães Pinto Ribeiro, medico naval, reformado, que foi primeiro presidente da Casa do Douro. Era natural de Travanca, filho do falecido presidente do Supremo Tribunal de Justiça, dr. José Maria Pint oRibeiro e pai do sr. Fausto Pinto Ribeiro e da sr. D. Margarida Pinto Ribeiro de Carvalho.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES - 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

DESASTRES DE VIAÇÃO

Foi hoje identificado, no Necrotério, o cadáver daquela pobre mulher que, ontem, foi colhida por uma camioneta que desarvorou ao longo da Calçada do Desterro. Tratava-se de Ana Maria Vidal, de 66 anos, viuva, residente numa fábrica de ceramica na Rua Direita de Palma de Baixo. Foi identificada por um filho, sapador bombeiro.

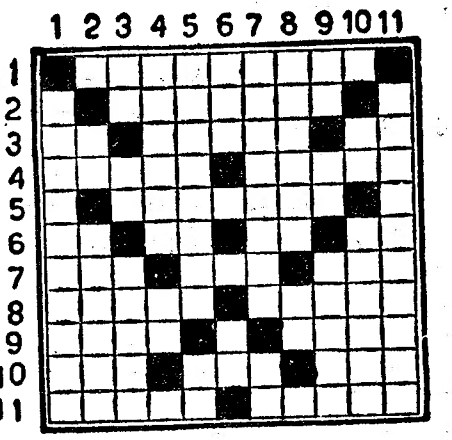
—Ao hospital de S. José recolheu hoje com graves contusões no torax, Joaquim dos Santos, de 38 anos, servente de pedreiro, Bairro da Liberdade, 86 B., que ficou entalado entre uma camioneta e um muro, no Alto dos Moinhos a Benfica.

INAUGURA
DIA 3 (segunda-feira)
A ESTAÇÃO DE INVERNO 1947-48
com passagem de manequins nos seus salões do 1.º andar
ENTRADA POR CONVITES
24 — RUA GARRETT — 20

O vosso bébé está encantador
que bonito ficaria num bom retrato
A Fotografia ACHILLES é especializada em retratos de crianças
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 1 (junto à Garage Lys)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1846



HORIZONTAIS: 1—Indigena. 2—Parte das plantas odoriferas que se emprega no fabrico de perfumes. 3—Simbolo quimico do rádio. Além. Catedral. 4—Fio metálico. Maravalha. 5—Pensai profundamente. 6—Artigo definido. Apelido. Existes. Simbolo quimico do chumbo. 7—Oxido de calcio. Mãe de Romulo e Remo. Sapo do amazonas. 8—Levanta. Decrépito. 9—Cubra de iodo. Cidade de Itália. 10—Braço de rio. Caminho orlado de casas. Possuir. 11—Lugar aprazivel entre outros que o não são. Tecido de fio de prata.

VERTICAIS: 1 — Trampolineiro. 2—Ceu. Camponesa dos arredores de Lisboa. 3—Simbolo quimico do bário. Antes de Cristo. Alegres. 4—Rezamos. Observa. 5—Procurara com a rocega objectos perdidos debaixo de água. Reis. 6—Intimo. Pronome pessoal. 7—Gandaia (pl.). O mais. 8—Periodos. Simbolo quimico do erbio. 9—Em o. Lamento. Esclarece com comentários. 10—Senhor. Esmerem-se. 11—Vagueara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1845

HORIZONTAIS: 1—Edison. Azof. 2—Maridos. Era. 3—Teres. An. 4—Repararas. 5—Aro. Eruca. 6—Precursoras. 7—Aotos. Rim. 8—Acelerara. 9—Os. Aiola. 10—Eis. Sampaio. 11—Sara Soeiro.

VERTICAIS: 1—Em. Rapagões. 2—Dá. Erro. Sia. 3—Ir. Poeta. Sr. 4—Sita. Coca. 5—Oder. Useis. 6—Nora. Loas. 7—Seres. Elmo. 8—Saro. Rapé. 9—Zê. Surra. Aí. 10—Ora. Cair. Ir. 11—Fantasma. Oo.

CHAPEUS DE CHUVA
A maior colecção
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104, Rua do Carmo, 106

O BANQUETE COMEMORATIVO

do 34.º aniversário de «A Mundial»

Realizou-se ontem, no salão da Casa do Algarve, um banquete em que se reuniram 250 empregados da Companhia de Seguros a Mundial, que comemorava o 34.º aniversário da sua fundação. Presidiu o sr. dr. Armindo Monteiro, ladeado pelo sr. dr. Vieira Machado, dr. Pedroso Pimenta, Eduardo Correia de Barros, dr. Vasco Barros Queirós, dr. Tito Arantes, Julio de Sousa, dr. Formosinho Sanches, e Manuel Dias da Silva. Aos brindes, falaram em primeiro lugar os srs. Geraldo Figueiredo e Silva, João Botelho de Sousa e Mário Coelho, este em nome do grupo desportivo da «Mundial». Encerrou os discursos o sr. dr. Armindo Monteiro, que pôs em relevo a obra e o desenvolvimento da Companhia, traçando o perfil de alguns dos seus orientadores de várias épocas. Por fim, agradeceu a presença dos representantes da Imprensa.

Durante o banquete, o artista Fausto Caldeira exibiu alguns trechos musicais, do seu vasto repertório, sendo muito aplaudido.

DANÇA Lições desde 5$00
Professoras: Machado
R. da Palma, 164, 3.º-Esq.

RESTAURANTE CLEMENTINA
Com o seu esmerado serviço á portuguesa, é a casa que melhor serve. Refeições por lista e mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Tel. 24669.

TRIGO TORRADO JANÉ
CALCIO FOSFATADO

O BENFICA E O BELENENSES

subiram na classificação

em troca das descidas

do Estoril e do Atlético

(Continuação da 1.ª pág.)

Para o final da primeira parte manteve-se o Estoril mais tempo no campo do Belenenses. Remates de Lourenço e Bravo passaram perto das redes de Sério, mas o resultado destes primeiros 45 minutos não sofreu alteração: Belenenses, 1-Estoril, 0.

Tal como aconteceu na primeira parte, o Belenenses deu-se logo ao jogo com decidido propósito de aumentar a vantagem. Isso veio a suceder aos 2 minutos. Teixeira da Silva fez um passe no melhor momento a Quaresma e o interior belenense executou um remate fortissimo, que bateria qualquer guarda-redes.

O Estoril perturbou-se com este ponto e também com a maneira como o Belenenses carregava o seu campo, e, cinco minutos depois, Laranjeira deixou cruzar uma bola na frente da sua baliza e disso se aproveitou Nunes pará marcar o terceiro ponto.

Aponte-se o pormenor da arbitragem não ter sido, até aqui, conduzida com segurança. Determinado atrito a meio do campo veio a ditar a expulsão de Nunes, do Estoril, quando se jogava há dez minutos.

Depois deste novo ponto do Belenenses toda a oposição do Estoril desapareceu, demais a mais vendo-se a sua equipa com menos um homem no terreno. Os avançados visitantes raras visitas fazem ao campo defendido pelos «azuis», enquanto que na frente das redes estorilistas se desenvolvem jogadas de grande perigo. O guarda-redes Laranjeira, que tem tido algumas defesas fracas, aplicou-se neste periodo de dominio dos belenenses com muita atenção e evitou que o seu grupo sofresse algumas bolas.

Precisamente numa altura em que era mais notável o dominio dos «azuis» marcaram os visitantes, por intermédio de Vieira, aos 22 minutos. Lourenço captou a bola a meio do campo, aproveitou a posição adiantada dos defesas e fez um passe oportuno a Vieira. O interior ficou só na frente de Sério e não teve dificuldades em alcançar o ponto.

Três minutos mais tarde, de novo com o Belenenses ao ataque, centrou Nunes para cima da baliza do Estoril. O guarda-redes meteu desajeitadamente as mãos á bola e Teixeira da Silva, que a recebeu «ofertada» em corrida, de cabeça, obteve o quarto ponto do seu clube.

Este golo nem tirou nem aumentou as possibilidades do grupo «azul». O seu jogo continua em toada de firme dominio e o Estoril preocupa-se apenas com o defesa. O jogo, por isso mesmo, não agrada, nem a vencidos nem a vencedores.

Aos 34 minutos o Belenenses aumenta a vantagem, passando o resultado para 5-1 por intermédio de Quaresma, que recebeu um passe de Teixeira da Silva, ficou só em frente da baliza, e marcou á vontade.

Após breve reacção do Estoril, voltou o Belenenses a marcar, por Nunes, que se deslocou da direita para a esquerda, onde preparou o remate indefensável para o guarda-redes do Estoril.

E sem mais nada de notável, concluiu-se o desafio com a justa vitória do Belenenses por 6-1.

O torneio

da II Divisão

Operário, 1—Arroios, 0

Jogo no campo de Chelas. Arbitro Manuel da Silva.

O Operário, talvez por acusar a responsabilidade deste encontro, orientou o seu jogo á base de defesa, o que por vezes lhe criou alguns embaraços pois permitiu que o Arroios, no primeiro tempo, desenvolvesse algumas jogadas de perigo. No entanto, o intervalo chegou sem golos.

No segundo tempo, o Operário esteve mais decidido ao ataque e conseguiu, embora com dificuldade, o golo da vitória, aos 40 minutos, por Conde.

Em reservas: Operário, 0—Arroios, 0.
Em segundas: Operário, 2—Arroios, 1.

Olivais, 4—Sacavenense, 1

Jogo em Sacavém, arbitrado por Joaquim Serra.

A primeira parte caracterizou-se pelo equilibrio entre as duas equipas, embora isso não fosse bastante para tirar á partida alguns periodos de monotonia. O Sacavenense obteve um golo por Jorge Pereira, havia 12 minutos, mas o Olivais alcançou o empate, aos 35, com forte remate de Moreira, apesar da desesperada oposição do guarda-redes adversário.

Na segunda parte, o Olivais esteve mais activo e obteve três pontos, aos 25, 31 e 44 minutos, por Pimenta, Moreira e Paiva.

Em reservas: Sacavenense, 4, Olivais, 2.
Em segundas: Sacavenense, 1—Olivais, 2.

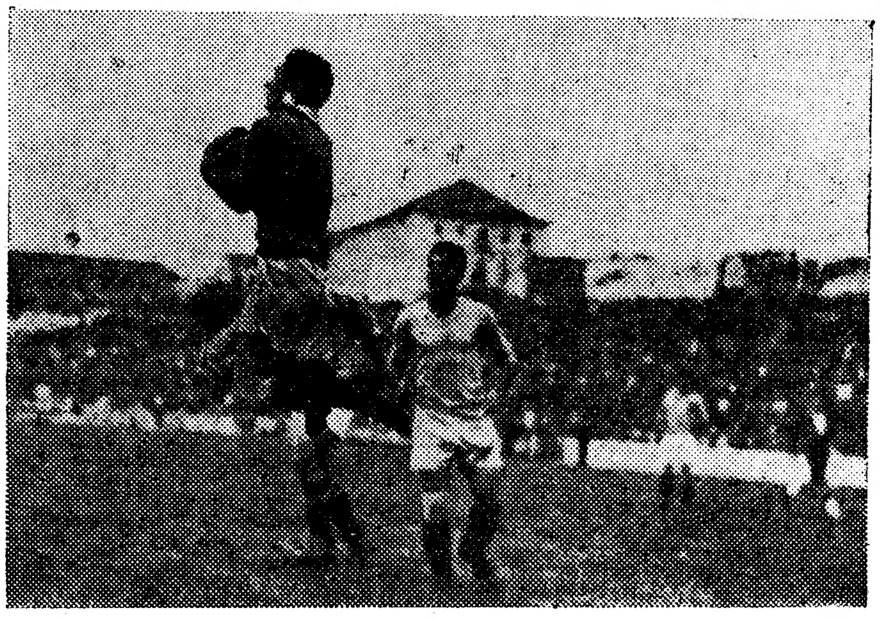
Futebol Benfica, 4—Casa Pia, 2

Jogo no campo Francisco Lazaro, arbitrado por Oliveira Machado.

No primeiro tempo verificou-se vantagem territorial dos casapianos mas foi o Futebol Benfica que, mercê de sorte e de um «penalty» injusto, chegou ao intervalo com 2-1 a seu favor. Marcaram pelo Futebol Benfica Inácio e Anibal. Pelo Casa Pia, Carmo.

Na segunda parte o jogo decorreu com mais equilibrio, marcando o Futebol Benfica dois golos, por Inácio e Carvalho e o Casa Pia por Garção.

Em reservas: Casa Pia, 1—Futebol Benfica, 0.
Em segundas: Futebol Benfica, 5—Casa Pia, 3.



Laranjeira, protegido por Eloi, segura um remate dos dianteiros belenenses

Benfica, 4—Atlético, 2

Jogo no Campo 28 de Maio, com assistência regular. Os grupos alinham:

Benfica: Rogério: Cerqueira e Fernandes; Jacinto, Moreira e Horácio; Amorim, Arsénio, Espirito Santo, Corona e Baptista.

Atlético: Ernesto; Baptista e Castro; Armindo II, Armindo I, e Morais; Martinho, Armando Carneiro, Vital, Guedes e Caninhas.

Arbitro: António de Almeida.

O jogo começa numa toda de grande vivacidade, desenvolvendo-se num e noutro campo. Entre as linhas defensivas trava-se luta com os ataques adversários de tal maneira que poucas vezes a bola chega aos guarda-redes.

O Benfica domina levemente, vendo-se a sua linha avançada a movimentar-se bem, mas a falhar no momento do remate. O Atlético, por seu turno, cria dificuldades aos «encarnados», sendo contudo o guarda-redes visitante quem executa maior numero de defesas.

Os dianteiros «atléticos» excedem-se em fintas e passes individuais, mostrando-se pouco perigosos. No entanto, pertence ao extremo-direito do Atlético a melhor oportunidade de marcar, das verificadas até agora. Martinho perde o lance por mau remate.

Aos 26 minutos surge o primeiro golo do desafio. A jogada começa na ala esquerda do ataque do Atlético e chega ao centro do terreno, onde Vital tem tempo para preparar o remate e bater Rogério.

O Benfica responde imediatamente e o jogo passa a desenrolar-se perto da grande area dos alcantarenses. Um forte remate de Amorim faz passar a bola perto das balizas—e no minuto seguinte estabelece-se o empate. A bola é «shotada» por Baptista, do Atlético, faz ricochete no outro Baptista, do Benfica, e vai ter aos pés de Amorim, que lhe dá o caminho das redes.

A equipa local mantem-se ao ataque, e um centro de Vitor Baptista é muito bem rematado, em corrida, por Espirito Santo, proporcionando uma boa defesa a Ernesto.

A partida continua movimentada, vendo-se os dois «teams» a lutar com entusiasmo e energia. O jogo do Benfica é mais claro que o do adversário, e Moreira, no centro do terreno, tem papel preponderante.

Os avançados do Benfica demoram o remate, dando aso a que a defesa adversária intervenha com êxito. A três minutos do intervalo, uma jogada de Caninhas força Rogério a defender para «canto». Marcado este, Rogério volta a defender—até que um cruzamento do mesmo Caninhas é rematado de cabeça por Vital, que consegue o 2.º ponto do Atlético.

Pouco depois, ainda Caninhas rematou de novo, defendendo Rogério com segurança.

A primeira parte acaba logo a seguir: Atlético, 2—Benfica, 1.

Ao começar a segunda parte, o Atlético tem uma avançada perigosa que termina com um remate de Vital, defendido pelo «keeper» benfiquista. Depois os «encarnados» mostram-se ameaçadores e Amorim perde um golo.

Aos 6 minutos, Corona alonga um passe para a direita, onde Amorim está desmarcado. O jogador do Benfica interna-se e remata, Ernesto não consegue segurar a bola—e Espirito Santo aparece rápidamente para marcar o ponto do empate.

Os «encarnados» forçam o andamento do jogo e a iniciativa do ataque passa a pertencer-lhes. Ernesto distingue-se nas redes do Atlético, fazendo defesas sucessivas, o que não quer dizer que o Benfica imponha dominio.

O Atlético tem mesmo algumas jogadas perigosas, ganhando um «canto» numa delas. Espirito Santo e Arsénio aplicam dois fortes remates, que Ernesto defende. E pouco depois de novo o guardião atlético entra em acção.

Aos 15 minutos, Jacinto atira a bola a cair sobre a defesa e Arsénio desvia-a com um toque de cabeça para as redes. Ernesto, que saira, viu-se batido.

Depois deste tento, o Benfica anima deveras e parte para o ataque com energia, pondo decidido empenho na luta. Regista-se um periodo de bom jogo dos «encarnados», com toda a equipa a movimentar-se bem, e um remate de Corona vai embater na trave.

O Benfica continua a ser mais perigoso e um remate de Corona é devolvido por um dos postes. Na recarga de Vitor Baptista, Ernesto defende por casualidade.

Uma defesa, cheia de valentia, de Rogério, dá origem ao 4.º golo do Benfica... A bola é posta em jogo e Espirito Santo corre com ela durante uns bons vinte metros, com um adversário á ilharga: faz uma travagem rápida, que descontrola o seu perseguidor—e fica á-vontade para marcar o 4.º tento, aos 33 minutos. Um golo próprio dos tempos áureos de Espirito Santo...

Nos ultimos minutos, as duas equipas procuram modificar o resultado—mas os seus esforços são inuteis.

O Benfica acaba em vencedor, por 4-2.

Sporting, 8 -- Oriental, 1

Jogo no Estádio «José Alvalade», com razoavel assistência. Os grupos alinham:

Oriental—Reis; Cruz e Morais; Isidoro, Vicente e Carlos Costa; Augusto, Eleutério, França, Abrantes e Reo.

Sporting—Azevedo; Juvenal e Marques; Mateus, Barrosa e Veríssimo; Jesus Coreia, Vasques, Sidónio, Travassos e Albano.

Arbitro—João Vaz.

Surpreendido com a marcação dum golo por Sidónio, havia decorrido, apenas, dois escassos minutos de jogo, o Oriental deixou-se manobrar com relativa facilidade, pelo ataque leonino e o seu guardião Reis teve de executar um bom punhado de defesas, algumas delas bem dificeis.

A pouco e pouco, o Oriental foi equilibrando o jogo e o Sporting viu-se, por vezes, em dificuldade na defesa, devido á má actuação da linha média.

Com o Sporting mais vezes ao ataque do que o adversário, a partida decorreu com pouco interesse, até que aos 41 minutos, depois de uma abertura de Travaços para Albano, este isolou-se, correu em direcção ás redes, marcando a segunda bola, sem grande custo.

Ao intervalo, o Sporting vencia com naturalidade por 2-0.

Recomeçado o jogo, o Sporting desceu pela direita, Jesus Correia «driblou» o defesa adversário, Sidónio rematou e os «leões» ficaram a ganhar por 3-0.

Três minutos depois, nova jogada de Jesus Correia, que centrou raso, dando aso a que Vasques simulasse o remate, para Sidónio obter a quarta bola.

O Oriental organizou, a seguir, vários contra-ataques, que não deram resultado e, aos 14 minutos, uma fuga de Sidónio provocou novo golo.

Com o Sporting a «mandar» no terreno, Travaços, aos 24 minutos, marcou a sexta bola e dois minutos depois, Sidónio obteve a sétima.

Aos 34 minutos Jesus Correia, magoado, abandonou o terreno e cinco minutos depois, o Oriental, beneficiando de um erro de colocação da defesa leonina obtinha uma golo, marcado por Augusto. Mas, aos 43 minutos, Albano bateu Reis, mais uma vez...

O jogo prosseguiu sem nada digno de menção, acabando com a vitória do Sporting por 8-1.

Classificação da 9.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting..	9	41–14	23
Benfica	9	25–16	19
Estoril	9	30–33	18
Belenenses	9	13–14	17
Atlético	9	18–26	16
Oriental...	9	11–35	15

Categorias inferiores

O Belenenses é campeão em «reservas»

Belenenses, 3—Estoril, 0
Benfica, 4—Atlético, 4
Sporting, 0—Oriental, 2

Classificação actual: Belenenses, 23 pontos; Estoril, 20; Sporting, 18; Benfica, 17; Atlético, 17; Oriental, 13.

SEGUNDAS CATEGORIAS

Benfica, 5—Atlético, 1
Sporting, 3—Oriental, 1

O Belenenses marcou pontos por falta de comparência do Estoril, que aliás já havia comunicado esta decisão.

Classificação actual: Benfica, 23 pontos; Belenenses, 21 (a); Oriental, 18; Sporting, 17 (a); Atlético, 16; Estoril, 7.

(a) Têm menos um jogo.

TAÇA DO MINHO

FAMALICÃO, 2. (Pelo telefone).—Em jogo oficial da Taça do Minho, o Famalicão venceu o Sporting de Braga, por 7-3, conquistando este trofeu.

Assuntos fiscais
Inclusive reclamações sobre colectas, tratam-se competentemente.
Telefone 74944

2.ª feira dia de Retalhos
Grande sortido por preços fantasticos na Calçada do Sacramento n.º 9, ao Chiado.

ZIG-ZAG
O papel de fumar exigido pelos bons fumadores

GABARDINES
IMPERMIAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do Paiz aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO RUA DE SANTA CATARINA, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel)

Penitrol
PASTILHAS DE **PENICILINA**
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, Gripes, etc
A' venda em todas as farmácias